

Lição 03 (12 a 18-10-2024) A história de fundo: o prólogo

Verso: “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus” (Jo 1:1 – NVI – *Nova Versão Internacional*).

Pensamento: A divindade de Cristo é a doutrina-chave das Escrituras. Rejeite-a, e a Bíblia tornar-se-á um amontoado de palavras sem qualquer tema que lhe dê unidade. Aceite-a, e a Bíblia tornar-se-á uma revelação compreensível e ordenada de Deus na pessoa de Jesus Cristo.

Sábado (12/outubro/2024)

Uma abordagem inicial do livro de João

O apóstolo João escreveu seu evangelho entre os anos 80 a 95 depois de Cristo. Muitos perguntam: Para quem e por que esse livro foi escrito? A resposta mais lógica é que, apesar de os escritos de João ser para todas as pessoas, sua mensagem também foi dirigida a um público mais específico. Alguns teólogos dizem que: "O evangelho de João é um relato escrito para os santos; é um evangelho especificamente para a Igreja." João afirmou que seu propósito ao escrever esse livro era persuadir outras pessoas a "Crer que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenham vida em Seu nome" (João 20:31). Por isso, as cenas da vida de Jesus nele descritas são cuidadosamente escolhidas e com essa intenção.

Dentro do livro de João encontramos algumas características, tais como: Cerca de 92 por cento do material contido no Evangelho de João não se encontra em nenhum outro relato dos evangelhos. Isso se deve provavelmente ao fato de que o público alvo de João - os membros da Igreja que já tinham um entendimento sobre Jesus Cristo - era incontestavelmente diferente do público alvo de Mateus, Marcos e Lucas. Dos sete milagres relatados por João, cinco não foram registrados em nenhum outro evangelho. Enquanto Mateus, Marcos e Lucas dão muitas informações sobre o ministério de Jesus na Galileia, João registra muitos acontecimentos ocorridos na Judeia. O Evangelho de João é ricamente doutrinário, sendo alguns dos principais temas a divindade de Jesus como o Filho de Deus, a Expiação de Cristo, a vida eterna, o Espírito Santo, a necessidade de nascer de novo, a importância do amor ao próximo e de acreditar no Salvador. João enfatizou a divindade de Jesus como Filho de Deus.

João mostra Jesus como o Messias e nos dá uma vantagem sobre os personagens do livro que não tinham esse conhecimento, salvo João Batista que foi o precursor do Messias.

Ilustração: Ao longo dos séculos, a obra-prima de Handel, O Messias, tem servido de inspiração para milhões de pessoas. Poucos sabem, contudo, que George Frederick Handel compôs O Messias em aproximadamente três semanas depois de ler o evangelho de João, de onde veio a inspiração. A música "chegou até ele" como se fosse uma enxurrada de notas e motivos. Foi inspirada de verdade! Ele a compôs febrilmente, como se o Compositor invisível estivesse atando as notas para ele escrever. Também é pouco divulgado que Handel compôs essa obra quando estava perdendo a visão. Mesmo assim... Handel conseguiu. Ele credita [dá crédito] o término de sua obra a uma coisa: alegria de honrar Jesus através da música. Dizem que ele sentiu o coração prestes a explodir de alegria quando a música se formou em sua mente. Foi essa alegria que o compeliu a escrever.... que o forçou a criar.... e finalmente se manifestou no refrão "Aleluia". Quando a alegria está presente, Jesus Cristo manifesta-Se em nossa mente e coração e todos percebem isto.

Vamos entender como João sentiu a mesma alegria de Handel em falar da divindade de Jesus. Esse estudo nos dará essa oportunidade única.

Domingo (13/outubro/2024)

No princípio: o Logos divino

Na expressão de João, a divindade de Jesus era incontestável, pois sua narrativa mostra Jesus antes da pré-existência humana, quando Jesus como Criador trouxe à existência a criação do mundo e seus habitantes como expressão do amor da divindade (Pai, Filho e Espírito Santo). Nessa expressão

de João a divindade está contida, pois declarou: "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus".

"Ao mesmo tempo que a Palavra de Deus fala da humanidade de Cristo quando aqui na Terra, também fala ela positivamente de Sua preexistência. A Palavra existiu como ser divino, a saber, o eterno Filho de Deus, em união e unidade com Seu Pai. Por isso, antes de serem criados homens ou anjos, a Palavra (ou Verbo) estava com Deus, e era Deus" (Mensagens Escolhidas, vol.1, p. 247).

1. O que João revela sobre a Palavra (ou o Verbo), Jesus Cristo? Jo 1:1-5

Resposta: João fala do Jesus como sendo a Palavra criadora emitida por Deus. Ele é Deus e junto com o Pai e o Espírito Santo criaram todas as coisas.

Esta afirmação estabelece Jesus como eterno, coexistente com Deus e sendo Deus. O conceito do Verbo (*Logos*) é fundamental, pois no contexto greco-romano, *Logos* era entendido como razão ou princípio divino que ordena o Universo. João apropria-se deste termo para comunicar aos seus leitores que Jesus é a manifestação suprema de Deus, a personificação da Palavra criativa e redentora de Deus. Não importa o quanto tentemos imaginar como Jesus é o Verbo da Deus, porque o que importa mesmo é ter o conhecimento de que Ele e o Pai e o Espírito Santo estão sempre intimamente juntos em essência de poder e objetivo de salvação por todos nós. Por isso João exaltou a divindade de Jesus que abdicou de Sua posição como Deus, para Se tornar a representação de Deus em forma humana.

Isso vem de encontro ao que declarou o apóstolo Paulo em Filipenses 2:5-7 = "Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois Ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-Se em semelhança de homens...". Devemos dedicar a Jesus o que João revelou: Honra e glória, pois Ele é o nosso redentor.

Ilustração: Há uma história de Gray e Adams acerca de um médico que "em termos religiosos escolheu denegrir o caráter e dignidade de Cristo como seu principal objetivo". Ele olhava o Salvador com tanto desrespeito que sempre falava Dele de uma forma humilhante chamando-O de "O Filho do carpinteiro". Com o tempo o médico ficou doente de forma terminal. Durante as semanas anteriores à sua morte, ele ficou muito perturbado. Ele comentou com a pessoa que o ajudava a se tratar: "Sou um homem à beira da morte, e o que me aflige acima de tudo é que vou ter que ser julgado por um filho de carpinteiro". O médico enfrentou o terrível futuro que aguarda todos que rejeitam Cristo. Mesmo nos seus últimos momentos de consciência, se ele tivesse confiado em Cristo como seu Salvador ele poderia ter encontrado paz e recebido salvação eterna. Em João 5:24, Jesus falou as seguintes palavras de aceitação: = "O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora."

Quem rejeita Jesus rejeita a ação salvadora de Deus em sua vida. Jesus é a Palavra que abre a porta para um relacionamento com Deus. Jesus é a Palavra de Deus que nos dá vida e nos sustenta (João 5:24). Quem aceita Jesus como seu salvador tem a vida eterna e seu coração aprende a Palavra de Deus (Romanos 10:8-9).

João nos diz que: Por ser o Verbo, a Palavra de Deus, Jesus tinha todo o poder e a autoridade de Deus (João 17:1-2). Suas ações eram as ações de Deus. Seus milagres eram evidência que Ele era o poder de Deus no mundo. Jesus tinha toda a autoridade de Deus para ensinar e perdoar pecados porque Ele era Deus.

Segunda (14/outubro/2024)	A Palavra Se fez carne
----------------------------------	-------------------------------

Jesus era o Verbo porque Ele é a expressão do poder e da ação de Deus. O Verbo é a Palavra de Deus, que criou o mundo. A Bíblia diz que tudo foi criado por meio de Jesus. No grego, a palavra para Verbo é *Logos*, que significa "palavra". Por Sua palavra, Deus criou o mundo e tudo que existe (Hebreus 11:3). A Palavra de Deus representa Seu poder e Sua autoridade. O Verbo é Deus agindo no mundo. A Bíblia diz que Jesus é o Verbo, a Palavra de Deus. João 1:1-2 explica que Jesus sempre esteve com Deus porque Ele é Deus. Jesus é Deus Se revelando aos homens, agindo no mundo para trazer salvação. A Palavra de Deus (Jesus) Se tornou um Homem e morou entre nós (João 1:14).

"A necessidade do homem quanto a um salvador divino, era reconhecida no Céu. A piedade e terna compaixão de Deus foi despertada para com os seres humanos, caídos e presos por Satanás; e, por isso, Ele enviou Seu Filho. Para assombro dos seres celestes, veio o Verbo eterno a este mundo como impotente nenê, aliando-Se misteriosamente com os caídos seres humanos. "O Verbo Se fez carne e habitou entre nós." João 1:14 9" (Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes, p. 259).

2. O que foi criado por Jesus, que é Deus, e por que essa é a verdade mais importante que podemos conhecer? Jo 1:1-3, 14

Resposta: Jesus é o Criador de tudo neste mundo e a verdade mais importante que devemos saber é que Jesus Se tornou o canal de comunicação entre nós e Deus.

No início do livro do apóstolo João, ele não menciona o nome de Jesus, mas o chama de Palavra, Verbo, *Logos* e atribui a Ele todo um poder acima de todos, mencionando Sua atuação na criação e em companhia do Pai eterno, como criando tudo em convívio com o Senhor do Universo, o glorioso Deus Pai.

O mais bonito nessa descrição de Jesus feita por João é a forma como Ele Se tomou um Deus pessoal, nosso Mediador com o Pai e como fomos agraciados por Sua presença maravilhosa Se tornando a luz que nos ilumina de forma espiritual.

Ilustração: Depois de gastar milhões de dólares num projeto que já dura 50 anos, os cientistas ainda não conseguiram entrar em contato com seres extraterrestres. Mas sua pesquisa continua e Robert Jastrow, diretor do Instituto espacial Mount Wilson, diz que espera encontrar "seres superiores a nós em breve, não apenas tecnicamente, mas também espiritualmente e moralmente." Jastrow e seus colegas cientistas esperam que uma civilização de bilhões de anos possa nos dizer por que estamos aqui e como superar nossas tendências destrutivas, que fazem avanços em tecnologia de armas que é tão assustadora. Este medo de que a humanidade possa destruir a si mesmo, bem como o desejo inato de encontrar sentido na vida, poderia ser a razão pela qual existem tantos livros e filmes populares hoje sobre seres alienígenas. Em seu livro "Mostra-me Deus", Fred Heeren fala sobre seu interesse em seres extraterrestres e escreveu isto: "As pessoas querem companhia superior. As pessoas estão procurando algo intermediário. Alguém que possa se identificar conosco como uma criatura extraterrestre evoluída." Olhando tudo isto, podemos concluir como é triste que eles procurem em lugares errados o que Deus já providenciou em Cristo! A Bíblia diz que "há um único mediador entre Deus e os homens, o divino Jesus Cristo, que Se entregou em resgate por todos nós" (1 Timóteo 2:5-6). Jesus nos revelou Deus e abriu a porta para a vida eterna. Se queremos ter uma visão clara de Deus, foquemos nosso olhar em Cristo Jesus que veio do Céu.

"O Filho de Deus Se rebaixou para levantar os caídos. Para isto deixou Ele os mundos sem pecado de cima e veio à Terra sendo compassivo, terno e sempre gentil para com todos. Ele representava o caráter de Deus. "O Verbo Se fez carne, e habitou entre nós... cheio de graça e de verdade"" (Atos dos Apóstolos, p. 472).

Terça (15/outubro/2024)	Ouvindo ou não ouvindo a Palavra
--------------------------------	---

Apesar das muitas evidências históricas e bíblicas acerca de Jesus Cristo, muitos O rejeitaram como Senhor e Deus. De acordo com a Bíblia, negá-Lo pode acarretar em graves consequências eternas de acordo com o que está escrito em Mateus 10:33 = "Mas aquele que Me negar diante dos homens, Eu também o negarei diante do Meu Pai que está nos Céus".

Quando Jesus veio à Terra, a maneira de pensar e as práticas religiosas dos judeus tinham se desviado muito do que era ensinado nas Escrituras inspiradas. Os líderes religiosos daquele tempo - saduceus, fariseus e escribas - davam mais importância a tradições de homens do que à Palavra escrita de Deus. Vez após vez, eles acusaram Jesus de violar a Lei por fazer curas milagrosas no sábado. João ao iniciar seu livro mencionou essa situação dizendo: "Ele veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam".

3. Leia João 1:9-13. Que dura realidade João retrata sobre como as pessoas respondem a Jesus?

Resposta: João mostra que Jesus criou o mundo e os seres humanos, mas nem todos O aceitam para ter a vida iluminada com Sua presença.

João fala da divindade de Jesus e expõe uma dura realidade do mundo secularizado e dominado pelo diabo. Jesus é rejeitado por muitos que se acham em trevas e não conseguem sair por conta própria, pois são escravos do inimigo, enquanto outros escolhem ficar nas trevas por vontade própria, fechando o canal de comunicação entre eles e o Espírito Santo, rejeitando assim a convivência com Jesus, que é a Luz que pode iluminar a vida de todos, mostrando o caminho para a vida eterna. O mais lamentável é que Ele foi rejeitado por aqueles que mais sabiam da Sua vinda, profetizada desde o Éden. Foi, porém, rejeitado.

Ilustração: Há uma história contada a respeito de um fazendeiro que viveu no século 18 e no tempo em que se garimpava muito ouro no Brasil. Um dia ele anunciou para a família e os empregados que ele estava indo numa expedição formada na região para ir ao centro do Brasil em busca de ouro e outros metais e pedras preciosas. Durante 5 anos o fazendeiro buscou e garimpou o que podia para voltar com uma boa riqueza. Uma noite ele voltando de viagem chegou nos arredores da fazenda e os cães começaram a latir. Para não acordar ninguém tentou entrar na fazenda por uma entrada que só ele conhecia. Os cães aumentaram os latidos e acordaram os familiares e empregados que correram para o local onde os cães apontavam. Na escuridão descobriram o homem ali e deram-lhe uma surra, apesar dos seus rogos dizendo que era o dono da fazenda. As pessoas imaginando que fosse um ladrão aumentaram a pancadaria. O dia raiou logo e todos perceberam que o homem muito ferido era realmente o dono da fazenda que morreu instantes depois. Que triste, pois ele veio para os que eram seus, e os seus não o receberam. Jesus passou por esse tratamento cruel.

"Como trataram os homens a Cristo quando Ele veio? ... "Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam." João 1:11. Assim é agora. Esta história repete-se, e repetir-se-á uma outra vez antes de o Senhor vir nas nuvens do Céu" (Meditações Matinais, 1965, p. 54).

Como a história mostra, os conceitos errados, a pressão da comunidade e a perseguição impediram muitos no primeiro século de exercer fé em Jesus. Hoje, ideias errôneas sobre Jesus e Seus ensinamentos podem ter um efeito similar. Por exemplo, muitos aprenderam que o Reino de Deus está em seu coração e que não precisam de mais nada, ou que a pessoa pode conquistar o Céu por meio de esforços humanos. Outros foram convencidos a procurar na ciência e na tecnologia a solução para os problemas da humanidade, eliminando assim a necessidade de exercer fé no Messias. Muitos críticos modernos afirmam que as coisas que aconteceram durante o ministério de Jesus, conforme registrado na Bíblia, não são fatos históricos. Dessa maneira, esses homens enfraquecem a fé em Jesus como o Messias.

Quarta (16/outubro/2024)	Temas recorrentes: fé/incredulidade
---------------------------------	--

Ilustração: Havia um professor universitário que era ateu. Não acreditava em Deus. Ridicularizava tudo, religião, a fé e chamava de bobo quem falasse de Deus na sala de aula. Ele era um homem que estava por cima de toda a "ingenuidade" dos crentes. Orgulhoso e soberbo. Professor universitário e ateu. Não crer em Deus era "status" para ele. Mas, em 1970, um terremoto, matou duzentas mil pessoas. No dia do início da Copa do Mundo, realizada no México, um domingo à tarde, a terra tremeu e duzentas mil pessoas morreram. O tremor foi sentido em São Paulo e aquele aluno estava em casa nesse domingo e quando a terra tremeu, ele correu para fora e a quem ele encontrou no meio da rua, ajoelhado, clamando pela misericórdia divina? O professor ateu. Claro! Quando a terra treme, quando a terra se abre e começa a engolir as pessoas, quando os prédios balançam e as forças da natureza se manifestam, de que vale o ateísmo?

4. Leia João 3:16-21; 9:35-41; 12:36-46. Como esses textos repetem o tema da fé/incredulidade encontrado no prólogo

Resposta: João mostrou que a humanidade é composta por dois grupos: um grupo que crê em Jesus e vive na luz e outro grupo que rejeita Jesus e vive nas trevas.

O ministério de Jesus mostrou de forma clara que crer é algo que fazemos e que depende de uma ação da pessoa. Há que se tomar uma decisão na crença, e isto implica em viver testemunhando dessa crença. Isso é algo dinâmico e nos coloca na luz da presença de Jesus. Negar Jesus é não crer (não agir) em tudo que Ele fez e ensinou, mostrando Sua divindade em muitos momentos. A Bíblia diz que o diabo, os demônios, crêem e estremezem, mas não obedecem. (Tiago 2:19). Que pena que as pessoas prefiram as trevas do que a luz.

O mundo tem dois grupos: um grupo que aceita e crê em Jesus e um segundo grupo que embora tenham oportunidade de aceitar e crer, preferem a incredulidade e a rejeição.

Quinta (17/outubro/2024)	Tema recorrente: glória
---------------------------------	--------------------------------

Jesus passou toda a Sua vida glorificando o Pai e Se preparando para o momento crucial onde faria o sacrifício predito no Éden pelo Pai, de salvar a humanidade como o Cordeiro de Deus que tiraria o pecado do mundo. No monte da transfiguração Pedro, Tiago e João viram Jesus glorificado entre Moisés e Elias, envoltos no fulgor da glória celestial. Agora Jesus passaria pelo pior momento do Seu ministério, Ele passaria pelo vale da sombra da morte, mas estava confiante de que a missão seria cumprida como planejado. Jesus foi glorificado pelo sacrifício que fez e assim nos deu condições de O aceitarmos e termos vida eterna. Quando valorizamos esse sacrifício, glorificamos a Deus, através de Jesus o Salvador.

Ilustração: Emil Mettler, é o dono de um restaurante em Londres, e é conhecido por sua generosidade. Muitas vezes ele alimentou as pessoas de graça, principalmente os sem-teto, os mendigos da rua. Um dia, Emil abriu sua caixa registradora na presença de um missionário que notou que havia um prego muito grande entre as notas e moedas. Surpreendido com o que ele viu, o missionário perguntou: "O que esse prego está fazendo aí?" Emil agarrou o prego de 15 centímetros e respondeu: "Eu guardo isso junto com meu dinheiro para lembrar o preço que Cristo pagou pela minha salvação e o que lhe devo dar em troca". Emil usava aquele prego como lembrete de que ele tinha uma grande dívida de amor e gratidão com Deus porque Jesus dera a vida por ele. Devemos pensar no sacrifício do Calvário, onde Jesus pagou o preço pelos nossos pecados com Sua própria morte na cruz. Seu exemplo nos inspira a também glorificá-Lo em nossa vida e testemunho nos dias de hoje.

5. Leia João 17:1-5. O que Jesus quis dizer quando orou: “Pai, é chegada a hora. Glorifica o Teu Filho, para que o Filho Te glorifique a Ti” (Jo 17:1)

Resposta: Jesus quis dizer que a hora Dele enfrentar a cruz era chegada e ali Ele seria glorificado como a expressão máxima do amor de Deus pela humanidade.

O apóstolo João foi muito íntimo de Jesus e pelos seus escritos podemos notar que ele mencionou os diálogos que teve com as pessoas que Ele ajudou. João também relatou os conflitos com os líderes religiosos, sempre girando em torno de quem Ele era e porque fazia as obras que estava fazendo. As declarações de Jesus sobre Sua origem divina, causava estranheza para Seus inimigos que insistiam em dizer: "Não é este o filho do carpinteiro? Não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos, Tiago, José, Simão e Judas? Não vivem entre nós todas as suas irmãs? Onde lhe vem, pois, tudo isto? E escandalizavam-se nele. Jesus, porém, lhes disse: “Não há profeta sem honra, senão na sua terra e na sua casa”.

Os líderes religiosos humanizaram Jesus ao seu nível, mas a descrição que João faz no início do seu livro é mostrar a origem divina de Jesus e a glória que Ele possuía ao dizer: "No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus" (João 1:1).

Na ótica humana quando Jesus morreu na cruz, foi humilhado com uma morte vergonhosa, porém na ótica divina foi glorificado, pois Se entregou nos braços do Pai, e antes de ser crucificado disse essas palavras: "Pai Eu te glorifiquei na Terra, consumando a obra que Me confiaste para fazer, e, agora, glorifica-Me, ó Pai, contigo mesmo, com a glória que Eu tive junto de Ti, antes que houvesse mundo" (João 17:4, 5).

"Unicamente mediante a morte de Cristo poderia ser vencido o reino de Satanás. Unicamente assim poderia ser o homem redimido, e Deus glorificado. Jesus consentiu na agonia, aceitou o sacrifício. A Majestade do Céu consentiu em sofrer como O que levou sobre Si o pecado. "Pai, glorifica o Teu nome", disse Ele" (O Desejado de Todas as Nações, p. 624).

Sexta (18/outubro/2024)	Conclusão
--------------------------------	------------------

Resumo: Podemos encerrar o estudo da semana abordando o objetivo do evangelho de João, por ele escrito, que é mostrar a divindade de Jesus e sua origem celestial, que remonta uma época bem antes do momento da criação do mundo e dos habitantes do planeta. João mostra Jesus como o Messias que os profetas anunciaram e que agora veio para Sua missão de sacrifício e salvação. O interessante é que João mostrou no seu livro grandes temas da teologia ao relatar a história de Jesus em Seu relacionamento com as pessoas e com o Pai eterno. Essa primeira seção do livro de João é chamada de "Prólogo de João", ou "Apresentação do livro de João". João apresenta Jesus como o personagem central do seu livro.

Ilustração: Thomas L. Osborn, teólogo e evangelista, disse que se tirarmos do cristianismo o aspecto milagroso da vida de Cristo, nada sobra senão outra religião. E o cristianismo não é uma religião, é uma vida, a vida de Cristo, plenamente humano e plenamente divino. Uma revelação de Deus entre nós.

João mostrou Jesus como o "*Logos* divino" Aquele que é a palavra criadora da divindade celestial e João mostra que esse *Logos* criou o mundo e tudo que nele existe e, por isso, que Ele é Deus em Sua essência. Jesus deu início à criação e mostrou ao Universo o amor divino na criação. As mãos e o coração de Deus foram evidenciados na criação de tudo.

Depois, João apresenta esse Deus, que é Jesus como o Messias, que Se fez carne para habitar entre os seres criados por Ele, ocultando Sua glória e divindade para que as pessoas pudessem estarem contato com Ele. O resultado foi a aceitação do Messias por muitos, mas também a rejeição, expressa nas palavras de João: "Veio para o que era Seu e os Seus não O receberam" (João 1:11). Essa frase significa que Jesus Cristo veio para Israel, o Seu povo, com uma mensagem de libertação e a promessa de formar um Reino de Deus na Terra. No entanto, os israelitas não O receberam. Em vez disso, aqueles que acreditaram no Seu nome receberam o poder de se tornarem filhos de Deus.

João nos mostra, inclusive, que os que se tornaram filhos de Deus, verão um dia Sua glória de forma pessoal, tal qual Pedro, Tiago e João viram no monte da transfiguração e também os salvos confirmarão a glória que foi conferida a Deus, através da glorificação dada pelo Pai na cruz do Calvário, quando o inimigo foi vencido e Jesus Se tornou o Senhor do mundo.

Ilustração: O campeão mundial de Fórmula 1, Emerson Fittipaldi entregou o coração a Jesus e glorificou o nome de Cristo declarando: "Eu só fui conhecer Jesus aos 50 anos de idade e a emoção foi maior do que as conquistas nas pistas. O encontro com Cristo é algo que mexe comigo diariamente, se renova cada dia, porque não é algo efêmero, porque Jesus é eterno e nos deu um presente que vai perdurar pela eternidade, a salvação" - concluiu Fittipaldi.

Deus nos abençoe a termos essa visão de Jesus que nos salvou e deseja nos ver no Céu.

“Em Ti, Senhor, confio; nunca me deixes confundido. Livra-me” (Salmo 31:1).